



Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

Ano V, Nº 8, agosto de 2023

EM FOCO

- ⇒ As vendas brasileiras ao exterior registraram valor de US\$ 28,9 bilhões em julho, assinalando contração de 3,1%, em relação ao valor exportado no mesmo mês do ano passado (Tabela 1). Segundo a classificação por classes de produtos, a redução das exportações foi generalizada na mesma comparação, com variações negativas em todos os casos: Básicos (-1,2%), Semimanufaturados (-6,0%) e Manufaturados (5,4%). No acumulado do ano até julho, as quedas foram nas agregações Semimanufaturados (-0,4%) e Manufaturados (-1,4%). Na decomposição por categorias de uso, o quadro é destinto. Enquanto Bens de capital apresentou elevação significativa (24,2%) os Combustíveis apresentaram queda de 6,4%. Na mesma comparação, os Bens intermediários apresentaram estabilidade (0,4%) e os Bens de consumo duráveis elevação de 1,1%, como pode ser visto na Tabela 1.
- ⇒ Na exportação, 17 dos 30 setores registraram queda no valor exportado no acumulado até o mês de julho, comparativamente ao mesmo período de 2022 (Tabela 1). Dentre os 10 setores com maior peso na pauta de exportação, responsáveis por mais de 80% das vendas externas, cinco setores registram queda da exportação. Entre os setores com variações negativas destacamos três setores relevantes: Derivados do petróleo biocombustíveis e coque (-12,9%), Produtos químicos (-15,1%) e Metalurgia (-13,3%). Ásia, União Europeia e Aladi foram os principais blocos de origem das importações brasileiras no acumulado até julho. Na comparação entre países, no acumulado do ano até julho, a China lidera, seguida pelos Estados Unidos e pela Argentina (Tabela 2).
- ⇒ As importações totais somaram US\$ 20,0 bilhões no mês de julho, o que representa uma queda de 18,2% em comparação com julho de 2022 (Tabela 3). Na comparação com o ano passado destacam-se as quedas nas importações de bens intermediários (-25,3%) e Combustíveis (31,0%). No acumulado do ano, as importações registram retração de 8,8%, com destaque para a evolução negativa também de Bens intermediários (-13,4%) e Combustíveis (21,6%).
- ⇒ Ásia, União Europeia e EUA + Canadá foram os principais blocos de origem das importações brasileiras no mês de julho, quadro similar ao observado no acumulado em 12 meses (Tabela 4). Na comparação entre países em julho, a China lidera com 20,9% de participação, seguida pelos Estados Unidos (16,7%) e pela Alemanha (6,3%). Até julho, o Brasil acumula saldo superavitário de US\$ 53,6 bilhões. Os países com maior contribuição positiva para esse resultado são a China (US\$ 29,0 bilhões), Países Baixos (5,0 bilhões) e Argentina (US\$ 4,1 bilhões) (Tabelas 5 e 6).
- ⇒ Até o mês de junho, o índice de rentabilidade das exportações acumulou queda de 1,7%, na comparação com o primeiro semestre de 2022. No acumulado em 12 meses o resultado é semelhante: o índice de rentabilidade das exportações apresentou queda de 1,9%, como pode ser visto na Tabela 7.

- ⇒ Na comparação com junho de 2022, a rentabilidade das exportações brasileiras declinou 9,1%, como resultado da valorização cambial (3,9%) e da queda nos preços dos produtos exportados (-15,6%), visto que os custos declinaram 10,7% nesta mesma comparação.
- ⇒ A Tabela I apresenta a desagregação do Índice de rentabilidade das exportações dos 10 setores mais relevantes na exportação brasileira. Os dados são referentes as variações do primeiro semestre de 2023 em relação ao primeiro de 2022. Cabe destacar que a rentabilidade das exportações é composta pelo preço de venda dos produtos no exterior, a taxa de câmbio e os custos de produção dos bens exportados. Por sua vez, o custo é composto por custos de insumos nacionais importados, serviços e salários pagos pelos produtores.

Tabela I. Desagregação do índice de rentabilidade das exportações - 10 setores mais relevantes - Comparação jan-jun 2023 contra jan-jun 2022

	Índice de rentabilidade	Parcelas do índice					
		Índice de preço das exportações	Câmbio Nominal	Índice de custo Total	Insumos		Serviços e salários
					Nacionais	Importados	
Agricultura e pecuária	-0,6	-4,0	-0,1	-3,3	-5,64	-9,7	0,3
Extração de petróleo e gás natural	-19,0	-22,5	-0,1	-4,0	-4,67	-4,8	-3,7
Extração de minerais metálicos	-10,9	-15,2	-0,1	-4,4	-4,64	-4,6	-4,1
Produtos alimentícios	6,4	0,4	-0,1	-5,5	-6,88	1,3	-2,8
Celulose, papel e produtos de papel	9,3	4,0	-0,1	-4,8	-6,15	-6,9	-2,8
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	-13,1	-20,4	-0,1	-8,1	-4,93	-18,6	-3,2
Produtos químicos	-0,9	-5,7	-0,1	-4,9	-4,73	-7,8	-3,4
Metalurgia	-0,8	-7,9	-0,1	-7,1	-4,69	-17,9	-3,9
Máquinas e equipamentos	13,6	9,9	-0,1	-3,4	-4,60	-2,1	-1,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	13,6	9,8	-0,1	-3,4	-4,68	1,1	-2,6

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

- ⇒ Seis dos dez setores mais relevantes na pauta exportadora do país apresentaram quedas nos índices de preços de exportações no acumulado do ano (Tabela I). Algumas quedas, como as observadas nos setores Extração de petróleo e gás natural (-19,0%), Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque (-13,1%) e Extração de minerais metálicos (-10,9%), foram particularmente significativas, pois juntos contemplaram elevada participação na pauta exportadora, da ordem de 27% e no período exerceram forças substâncias para o declínio do Índice de rentabilidade total.
- ⇒ Como pode ser observado na Tabela I, todos os setores que apresentaram quedas nas rentabilidades foram contemplados com reduções nos preços dos produtos, o que gerou um efeito negativo na rentabilidade do exportador. A redução nos custos, por sua vez, na comparação acumulado do primeiro semestre de 2023, não exerceu força suficiente para compensar o efeito negativo do preço e conseqüentemente gerar competitividade dos produtos exportados no mercado internacional.
- ⇒ Com relação aos custos as diminuições foram generalizadas, sendo que para as divisões Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque e Metalurgia os efeitos positivos na

rentabilidade foram maiores. O câmbio, no período analisado, não exerceu forças consideráveis para elevar a rentabilidade ou mitigar a perda da mesma.

- ⇒ Para julho, não é esperada uma elevação nos preços dos produtos exportados que possa gerar algum ganho na rentabilidade do exportador. Com relação à taxa de câmbio, em julho o resultado será semelhante a junho, permanecendo estável. Os ganhos dos exportadores de alguns setores podem vir apenas de uma nova redução de custos, contudo não tão expressiva como a observada em junho.
- ⇒ A Tabela II apresenta o Índice de concentração dos destinos das exportações brasileiras considerando os 20 principais destinos das exportações brasileiras. No acumulado do janeiro a julho de 2023, os vinte principais países (por ordem de participação) foram: China, U.E., Estados Unidos, Argentina, México, Chile, Japão, Coreia do Sul, Canadá, Índia, Colômbia, Reino Unido, Paraguai, Arábia Saudita, Peru, Irã, África do Sul, Rússia, Hong Kong, Venezuela e Santa Lúcia.
- ⇒ Como pode ser visto, ao longo dos anos houve elevação do grau de concentração dos destinos das exportações brasileiras. No período de 2003 a 2010 79,7% das exportações brasileiras tinham como destino 20 regiões, já entre 2019 e 2022 o percentual passou para 82,8% e no acumulado de 2023 83,7% dos US\$ 194,2 bilhões recebidos por mercadorias exportadas para o exterior tiveram como origem 20 pais. O país que elevou sua participação de forma substancial foi a China, que no período de 2003 a 2010 apresentava 9,2% e agora no acumulado até julho englobou mais de 30% do volume em dólares exportado pelo Brasil. Na mesma comparação a UE, EUA, e Argentina perderam participação na pauta exportadora brasileira. A União europeia que apresentava participação de quase 21% no período de 2003 a 2010 hoje apresenta apenas 13,5%. Já os EUA, por exemplo, passaram da segunda posição no *ranking* para a terceira e hoje engloba apenas 10,5% do total exportado.

Tabela II. Índice de concentração dos destinos das exportações brasileiras considerando os 20 primeiros em cada período selecionado.
Valores médios no período

Períodos selecionados	20 principais destinos		Total das exportações
	Valor médio US\$ milhões	Part. %	
2003-2010 (Lula 1, 2)	112.744	79,7	141.486
2011-2015 (Dilma)	180.293	79,5	226.774
2016-2018 (Temer)	169.599	81,2	208.801
2019-2022 (Bolsonaro)	216.368	82,8	261.314
2023 jan-jul (Lula 3)	162.585	83,7	194.203

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC. Nota: A lista de países constantes na U.E. não altera no decorrer dos anos e utiliza a configuração do último ano.

.....
Informações disponíveis até 15/08/2023.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jul/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	28.920	194.203	334.425	(3,1)	0,1	6,8	100,0	100,0
Classe de produtos*								
Básicos	16.687	113.848	191.746	(1,2)	1,0	7,5	57,7	57,3
Semimanufaturados	3.843	24.773	44.258	(6,0)	(0,4)	4,3	13,3	13,2
Manufaturados	8.390	55.582	98.421	(5,4)	(1,4)	6,6	29,0	29,4
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	1.351	9.837	17.339	14,5	24,2	23,3	4,7	5,2
Bens intermediários	19.127	131.489	220.166	(3,4)	0,6	4,3	66,1	65,8
Bens de consumo duráveis	518	3.705	6.360	(4,1)	1,1	8,1	1,8	1,9
Bens de consumo não duráveis	3.037	20.207	36.779	(8,3)	(2,5)	7,4	10,5	11,0
Combustíveis	4.879	28.956	53.768	(2,8)	(6,4)	12,6	16,9	16,1
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	6.689	49.581	77.218	(0,1)	5,9	20,7	23,1	23,1
Produção florestal	18	139	244	14,0	(13,5)	(22,6)	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	5	43	74	(15,4)	(3,9)	(6,0)	0,0	0,0
Extração de carvão mineral	0	0	53	(1,9)	(99,3)	50,6	0,0	0,0
Extração de petróleo e gás natural	3.748	22.293	41.724	8,2	(3,6)	13,4	13,0	12,5
Extração de minerais metálicos	2.610	18.384	31.359	(15,2)	(5,6)	(20,3)	9,0	9,4
Extração de minerais não-metálicos	95	787	1.336	2,7	21,4	32,0	0,3	0,4
Produtos alimentícios	5.589	34.087	60.814	1,0	4,7	15,5	19,3	18,2
Bebidas	35	253	459	29,8	9,6	8,4	0,1	0,1
Produtos do fumo	284	1.416	2.713	88,9	25,8	56,0	1,0	0,8
Produtos têxteis	56	409	719	(18,0)	(20,0)	(68,5)	0,2	0,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	18	124	222	5,5	(3,1)	(1,6)	0,1	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	195	1.444	2.525	(9,0)	(11,4)	(8,8)	0,7	0,8
Produtos de madeira	264	1.996	3.520	(37,1)	(33,6)	(27,9)	0,9	1,1
Celulose, papel e produtos de papel	1.020	6.412	11.378	11,6	4,0	12,8	3,5	3,4
Impressão e reprodução de gravações	6	51	102	17,6	21,2	53,3	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.352	7.719	14.213	(24,6)	(12,9)	12,4	4,7	4,3
Produtos químicos	1.033	6.308	11.241	(5,6)	(15,1)	(8,5)	3,6	3,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	107	806	1.502	(38,6)	(0,4)	13,6	0,4	0,4
Produtos de borracha e de material plástico	266	1.736	3.135	(1,4)	(0,8)	6,3	0,9	0,9
Produtos de minerais não-metálicos	197	1.239	2.205	(7,5)	(11,3)	(11,2)	0,7	0,7
Metalurgia	1.985	15.311	26.588	(22,6)	(13,3)	(11,1)	6,9	8,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	216	1.382	2.304	18,4	(2,5)	(9,1)	0,7	0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	132	859	1.496	8,7	13,1	10,5	0,5	0,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	312	1.892	3.269	23,8	6,1	7,4	1,1	1,0
Máquinas e equipamentos	946	6.370	10.934	12,7	16,6	15,2	3,3	3,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.329	8.991	15.636	5,7	13,2	22,1	4,6	4,7
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	204	2.577	4.587	0,2	52,3	43,1	0,7	1,4
Móveis	75	486	876	(11,8)	(12,3)	(14,8)	0,3	0,3
Indústrias diversas	91	606	1.032	15,9	7,6	(9,6)	0,3	0,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jul/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	3.715	23.463	42.457	(0,9)	(1,6)	4,0	12,8	12,7
Aladi	4.831	32.050	54.892	(2,7)	10,4	14,0	16,7	16,4
Mercosul	2.361	15.035	24.320	16,8	20,5	20,8	8,2	7,3
Demais da ALADI	2.470	17.015	30.572	(16,1)	2,8	9,1	8,5	9,1
União Europeia	3.443	26.259	47.555	(25,4)	(11,3)	5,5	11,9	14,2
Ásia ⁽¹⁾	13.031	86.411	142.197	5,2	3,1	5,5	45,1	42,5
Oriente Médio	1.298	8.353	16.244	(26,2)	(9,7)	10,3	4,5	4,9
África	1.226	7.238	12.585	46,1	(2,3)	6,0	4,2	3,8
Demais destinos ⁽²⁾	52	210	353	**	**	**	0,2	0,1
Principais parceiros⁽²⁾								
China	8.908	58.746	93.242	13,1	6,9	6,4	30,8	27,9
Estados Unidos	3.201	20.380	36.924	(2,9)	(2,5)	3,6	11,1	11,0
Argentina	1.602	11.033	17.519	16,4	24,5	24,2	5,5	5,2
Países Baixos	966	6.749	11.879	(5,4)	(0,7)	10,6	3,3	3,6
Chile	778	4.593	8.507	(26,6)	(11,3)	(3,3)	2,7	2,5
Espanha	570	4.470	8.514	(39,5)	(21,6)	7,7	2,0	2,5
Singapura	601	5.119	8.326	(44,0)	(1,4)	7,3	2,1	2,5
México	706	5.075	8.335	33,5	33,9	30,8	2,4	2,5
Japão	632	3.716	7.016	1,6	11,9	18,4	2,2	2,1
Coreia do Sul	509	3.139	5.965	31,3	(7,1)	2,2	1,8	1,8
Demais destinos	10.447	71.183	128.198	(10,4)	(6,2)	4,8	36,1	38,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2021/22.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	jul/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	20.030	140.648	258.959	(18,2)	(8,8)	1,0	100,0	100,0
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	2.472	16.932	30.139	12,8	13,8	18,1	12,3	11,6
Bens intermediários	12.240	86.349	159.045	(25,3)	(13,4)	(4,9)	61,1	61,4
Bens de consumo duráveis	703	4.157	7.094	64,2	36,6	28,6	3,5	2,7
Bens de consumo não duráveis	2.016	13.947	23.838	18,2	15,6	19,1	10,1	9,2
Combustíveis	2.590	19.195	38.692	(31,0)	(21,6)	1,6	12,9	14,9
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	277	2.049	3.957	(30,1)	(24,4)	(14,2)	1,4	1,5
Produção florestal	9	63	144	(19,9)	(33,5)	11,4	0,0	0,1
Pesca e aquicultura	62	469	783	13,9	5,1	6,3	0,3	0,3
Extração de carvão mineral	392	2.759	4.483	(7,1)	(27,9)	(16,4)	2,0	1,7
Extração de petróleo e gás natural	933	6.471	12.968	(0,8)	(23,9)	(0,4)	4,7	5,0
Extração de minerais metálicos	53	550	858	(22,5)	(5,6)	(12,9)	0,3	0,3
Extração de minerais não-metálicos	63	557	989	(69,7)	(23,9)	(14,3)	0,3	0,4
Produtos alimentícios	583	4.258	7.478	(4,2)	14,6	17,0	2,9	2,9
Bebidas	202	1.088	1.898	28,0	14,1	15,8	1,0	0,7
Produtos do fumo	7	48	81	32,7	21,8	34,1	0,0	0,0
Produtos têxteis	240	1.661	3.106	(3,0)	(1,6)	4,4	1,2	1,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	127	1.202	1.877	3,6	26,9	30,7	0,6	0,7
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	96	577	1.019	30,2	22,6	35,1	0,5	0,4
Produtos de madeira	10	73	129	9,5	2,5	2,0	0,1	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	92	649	1.179	(5,7)	10,0	13,0	0,5	0,5
Impressão e reprodução de gravações	13	74	129	21,8	27,9	11,9	0,1	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.528	11.998	24.791	(46,8)	(17,4)	8,5	7,6	9,6
Produtos químicos	3.952	27.491	55.480	(46,0)	(29,6)	(11,5)	19,7	21,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1.114	8.407	13.599	14,7	11,8	(3,1)	5,6	5,3
Produtos de borracha e de material plástico	564	3.834	6.759	2,7	9,2	15,7	2,8	2,6
Produtos de minerais não-metálicos	163	1.173	2.013	4,9	3,6	4,5	0,8	0,8
Metalurgia	1.057	6.980	12.163	3,2	(0,8)	(2,4)	5,3	4,7
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	384	2.589	4.627	1,1	(5,2)	3,4	1,9	1,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2.023	14.813	27.037	(10,3)	(9,3)	(2,7)	10,1	10,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	930	5.994	10.516	23,7	14,1	12,5	4,6	4,1
Máquinas e equipamentos	1.959	13.468	23.401	11,0	12,2	14,9	9,8	9,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.752	12.058	21.272	6,0	8,0	14,5	8,7	8,2
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	976	6.226	10.659	5,4	14,1	16,7	4,9	4,1
Móveis	44	277	496	9,3	(2,2)	(3,1)	0,2	0,2
Indústrias diversas	332	2.167	3.870	18,1	12,8	17,9	1,7	1,5

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	jul/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	3.622	25.046	48.429	(34,9)	(24,3)	(10,9)	18,1	18,7
Aladi	2.689	18.954	34.293	(5,9)	(1,5)	1,9	13,4	13,2
Mercosul	1.433	9.742	18.089	(5,3)	(4,7)	(2,1)	7,2	7,0
Demais da ALADI	1.256	9.213	16.204	(6,7)	2,2	6,9	6,3	6,3
União Europeia	3.982	27.613	47.270	(0,8)	12,2	13,9	19,9	18,3
Ásia ⁽¹⁾	6.646	47.430	89.623	(15,8)	(9,3)	2,3	33,2	34,6
Oriente Médio	775	4.619	10.343	(41,8)	(38,5)	(5,9)	3,9	4,0
África	506	4.575	8.519	(31,2)	(0,1)	10,6	2,5	3,3
Demais origens	1.811	12.410	20.481	(13,4)	(4,3)	(0,7)	9,0	7,9
Principais parceiros⁽²⁾								
China	4.190	29.714	57.165	(21,0)	(10,7)	3,0	20,9	22,1
Estados Unidos	3.347	22.989	44.456	(30,4)	(23,0)	(10,4)	16,7	17,2
Argentina	999	6.930	12.848	(2,5)	(3,5)	(1,0)	5,0	5,0
Alemanha	1.261	7.854	13.675	9,0	12,4	15,4	6,3	5,3
Índia	552	4.191	8.613	(13,3)	(5,4)	16,6	2,8	3,3
Rússia	682	4.745	7.424	(26,6)	(8,3)	(9,8)	3,4	2,9
Itália	536	3.482	5.786	8,7	6,7	4,1	2,7	2,2
Coreia do Sul	425	2.916	4.987	7,6	(14,0)	(7,8)	2,1	1,9
Japão	397	3.006	5.192	(11,2)	(3,5)	0,9	2,0	2,0
México	396	3.152	5.753	(10,6)	17,5	25,2	2,0	2,2
Demais origens	7.245	51.669	93.060	(18,1)	(6,0)	3,3	36,2	35,9

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2021/22.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jul/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Total						
Total brasileiro	8.890	53.555	75.466	3.533	13.940	18.824
Grandes categorias econômicas*						
Bens de capital	(1.122)	(7.095)	(12.800)	(110)	(145)	(1.351)
Bens intermediários	6.887	45.140	61.121	3.474	14.237	17.164
Bens de consumo duráveis	(185)	(452)	(735)	(297)	(1.075)	(1.100)
Bens de consumo não duráveis	1.021	6.260	12.942	(586)	(2.408)	(1.281)
Combustíveis	2.288	9.760	15.076	1.021	3.322	5.426
Divisões da CNAE 2.0*						
Agricultura e pecuária	6.412	47.532	73.261	114	3.422	13.879
Produção florestal	10	76	100	4	10	(86)
Pesca e aqüicultura	(57)	(426)	(709)	(9)	(24)	(51)
Extração de carvão mineral	(392)	(2.759)	(4.430)	30	1.031	899
Extração de petróleo e gás natural	2.814	15.822	28.756	290	1.196	4.991
Extração de minerais metálicos	2.557	17.835	30.501	(451)	(1.055)	(7.874)
Extração de minerais não-metálicos	31	230	347	148	314	489
Produtos alimentícios	5.006	29.828	53.336	79	977	7.087
Bebidas	(167)	(835)	(1.439)	(36)	(112)	(223)
Produtos do fumo	277	1.368	2.632	132	282	953
Produtos têxteis	(183)	(1.252)	(2.386)	(5)	(75)	(1.694)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(109)	(1.079)	(1.656)	(4)	(259)	(445)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	99	867	1.506	(42)	(292)	(508)
Produtos de madeira	254	1.924	3.391	(157)	(1.012)	(1.367)
Celulose, papel e produtos de papel	928	5.763	10.199	112	188	1.155
Impressão e reprodução de gravações	(7)	(23)	(27)	(1)	(7)	22
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(176)	(4.279)	(10.578)	901	1.385	(383)
Produtos químicos	(2.919)	(21.184)	(44.240)	3.301	10.455	6.143
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	(1.007)	(7.601)	(12.096)	(210)	(891)	618
Produtos de borracha e de material plástico	(298)	(2.098)	(3.624)	(18)	(336)	(733)
Produtos de minerais não-metálicos	33	66	192	(23)	(198)	(364)
Metalurgia	928	8.331	14.425	(611)	(2.283)	(3.025)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(168)	(1.207)	(2.323)	29	106	(383)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(1.891)	(13.954)	(25.541)	243	1.618	891
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(619)	(4.102)	(7.247)	(118)	(631)	(940)
Máquinas e equipamentos	(1.014)	(7.097)	(12.467)	(87)	(554)	(1.601)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(423)	(3.066)	(5.636)	(27)	158	139
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(772)	(3.649)	(6.072)	(50)	115	(147)
Móveis	31	209	380	(14)	(62)	(136)
Indústrias diversas	(241)	(1.560)	(2.838)	(38)	(204)	(696)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jul/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Blocos e regiões						
EUA + Canadá	93	(1.583)	(5.972)	1.908	7.662	7.541
Atadi	2.142	13.096	20.599	37	3.298	6.102
Mercosul	928	5.293	6.231	420	3.039	4.586
Demais da ALADI	1.214	7.803	14.368	(383)	258	1.515
União Europeia	(538)	(1.353)	286	(1.141)	(6.344)	(3.308)
Ásia ⁽¹⁾	6.385	38.982	52.574	1.889	7.459	5.326
Oriente Médio	523	3.734	5.901	98	1.991	2.167
África	721	2.663	4.066	616	(169)	(100)
Demais parceiros	(1.759)	(12.201)	(20.128)	332	770	506
Principais parceiros⁽²⁾						
China	4.718	29.033	36.077	2.149	7.393	3.952
Estados Unidos	(146)	(2.609)	(7.532)	1.362	6.335	6.457
Argentina	602	4.104	4.671	251	2.426	3.548
Alemanha	(786)	(4.505)	(7.690)	(48)	(1.152)	(1.683)
Índia	(180)	(1.594)	(3.173)	(91)	(624)	(1.763)
Países Baixos	789	5.010	8.641	(17)	(534)	170
Chile	431	2.176	4.245	(292)	(228)	204
Japão	235	711	1.825	60	505	1.041
Coreia do Sul	85	222	978	91	234	547
México	310	1.923	2.582	224	815	803
Demais parceiros	2.832	19.086	34.842	(157)	(1.229)	5.550

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2021/22.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Base: dezembro/2017 = 100

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	jun/23*	Variação (Em %)			
		jun/23* / mai/23	jun/23* / jun/22	Ano	12 meses
Índice de rentabilidade para o total brasileiro					
Total brasileiro	107,9	(1,9)	(9,1)	(1,7)	(1,9)
Componentes do índice					
Taxa de câmbio nominal	147,4	(2,6)	(3,9)	(0,1)	(1,5)
Preço das exportações	125,2	(1,8)	(15,6)	(6,6)	0,4
Custo de produção	171,0	(2,5)	(10,7)	(4,8)	1,0
Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0					
Agricultura e pecuária	126,5	(4,2)	(15,0)	(0,6)	8,0
Produção florestal	114,5	3,7	(15,4)	(5,9)	(4,2)
Pesca e aquíicultura	106,8	(6,1)	(2,7)	1,5	(11,4)
Extração de petróleo e gás natural	114,9	(0,4)	(27,5)	(19,0)	(4,6)
Extração de minerais metálicos	93,8	(15,3)	(21,2)	(10,9)	(29,1)
Extração de minerais não-metálicos	88,8	8,4	(22,2)	2,6	3,3
Produtos alimentícios	113,9	(1,1)	1,3	6,4	5,1
Bebidas	97,0	(4,8)	11,6	15,0	9,3
Produtos do fumo	92,5	(0,6)	33,5	52,8	41,6
Produtos têxteis	102,7	(0,6)	4,1	8,5	5,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	87,5	7,6	(2,7)	(6,0)	2,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	106,5	1,2	4,2	(0,4)	(4,7)
Produtos de madeira	109,5	3,0	(11,8)	(9,4)	(7,8)
Celulose, papel e produtos de papel	82,0	0,4	1,7	9,3	1,9
Impressão e reprodução de gravações	103,7	1,4	7,2	8,1	9,9
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	143,2	8,4	(25,9)	(13,1)	(0,8)
Produtos químicos	107,9	(1,0)	(4,9)	(0,9)	0,1
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	105,8	15,6	18,5	2,2	3,0
Produtos de borracha e de material plástico	104,8	0,0	10,8	17,0	11,3
Produtos de minerais não-metálicos	103,6	0,2	6,2	8,7	5,4
Metalurgia	96,9	(0,0)	(3,2)	(0,8)	(7,0)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	107,5	2,5	4,6	8,4	8,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	104,6	10,8	15,2	18,6	10,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,5	(0,7)	13,8	12,6	7,8
Máquinas e equipamentos	105,7	(1,5)	12,4	13,6	7,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	103,7	0,7	11,9	13,6	7,6
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	70,4	4,8	(0,3)	11,3	4,2
Móveis	105,1	(2,9)	(4,5)	4,0	6,0
Indústrias diversas	107,6	(1,9)	17,9	6,7	(1,4)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	jun/23*	Variação (Em %)			
		jun/23* / mai/23	jun/23* / jun/22	Ano	12 meses
Deflator IPA					
R\$/US\$	104,1	(0,6)	(2,0)	2,3	1,9
R\$/€\$	105,6	(1,1)	7,3	8,2	7,2
R\$/ALADI	96,7	(0,2)	12,5	11,3	6,8
R\$/BRICS	79,3	(3,6)	(4,9)	(4,8)	(9,9)
R\$/Cesta de 14 moedas	91,1	(1,8)	1,2	1,7	(2,0)
Deflator IPC					
R\$/US\$	136,8	(2,2)	(3,2)	1,1	0,1
R\$/€\$	121,8	(2,4)	1,8	1,9	(5,4)
R\$/ALADI	120,3	(2,6)	3,7	7,5	6,9
R\$/BRICS	111,4	(4,9)	(12,6)	(8,5)	(9,9)
R\$/Cesta de 14 moedas	118,8	(3,4)	(5,3)	(2,3)	(4,6)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- Os Valores exportados e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior - Secex/MDIC, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de

preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2019/2021.

- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

CNPJ: 42.580.266/0001-09.

Endereço: Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000.

Site: www.funcex.org.br.

E-mail: publicacoes@funcex.org.br.

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores/Conselho Curador: Afrinvest Global, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal, Delos Global Resources LLC, IRB-Brasil Resseguros S.A., Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., Sociedade Nacional de Agricultura – SNA, Vale.

Mantenedores: ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ABIQUIM - Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Afrinvest Global, Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CIERGS - Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Cisa Trading, CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI - Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Educacional Severino Sombra, Grupo Multiplica, Huawei do Brasil Telecomunicações, LCA Consultores, Muzika Publicidade, SEBRAE Nacional, TQI Consultoria e Treinamento Ltda e Victoria B.C. Assessoria em Logística Eireli.

Estatístico responsável: Henry Pourchet.

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.